

PERMANECERÁ A ATUAL CONSTITUIÇÃO DAS MESAS

Durante todo o período extraordinário

ALARMANTES APELOS AO MINISTRO

POSSÍVEL A SUBSTITUIÇÃO DO SR. CIRILO JUNIOR, DEPOIS DO DIA 15 DE MARÇO — AS ATIVIDADES DO SR. JOÃO ALBERTO DESPERTAM COMENTÁRIOS — MOVIMENTO, NO RIO GRANDE DO SUL, EM PROL DA CANDIDATURA DO SR. GETÚLIO VARGAS — O SR. JURACY MAGALHÃES APOIOU O LANÇAMENTO DE SEU NOME AO GOVERNO BALANO — O GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS CONTRA O ADIAMENTO DA CONVENÇÃO

RIO, 4 (M). — As mesas da Câmara e do Senado não serão substituídas, durante todo o período extraordinário, pelo atual Congresso.

Reajustamento do salário dos bancários

O problema sofre novo adiamento — Contra-proposta dos banqueiros — Nenhum solução no caso

RIO, 4 (M). — Sobre o novo adiamento do problema do salário dos bancários.

A reunião das empregadas e empregadores vem de ser adiada por motivo de força maior, segundo o gabinete do Ministério do Trabalho.

Os banqueiros vão apresentar uma contra-proposta, pela não concessão de um aumento de 10% nos salários dos bancários.

NENHUMA SOLUÇÃO

RIO, 4 (M). — Apesar (Conclui na 4ª página)

Descrente das coisas políticas

DECLARAÇÃO QUE TERIA SIDO FEITA PELO PRESIDENTE DUTRA — AINDA A RENÚNCIA DO MINISTÉRIO

RIO, 4 (M). — Informa o "Diário Carioca" que o presidente Dutra, durante o dia 31 em casa de seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Amorim Moreira, confessou-se descrente das coisas políticas sobre a situação, acrescentando: "Nesta questão vou entrar de braços cruzados".

SOBRE A RENÚNCIA

RIO, 4 (M). — Notícias nos que o Ministério Chefe do presidente Dutra, apesar de sua renúncia, continua a fim de que o Chefe da Nação tenha liberdade para recompor o Governo e para que eles possam concorrer a cargos públicos.

O LEMA DO SR. GETÚLIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 4 (M). — O Sr. Getúlio Vargas revelou uma nova atitude política, ao declarar, durante sua visita ao Rio Grande do Sul, que se lançaria ao governo, defendendo a revolução social, que se lançaria ao governo, defendendo a revolução social, que se lançaria ao governo, defendendo a revolução social.

AS ATIVIDADES DO SR. JOÃO ALBERTO

RIO, 4 (M). — Nas últimas semanas, o Sr. João Alberto tem sido alvo de comentários e especulações, devido à sua atuação política, que se tem desenvolvido no Rio Grande do Sul, onde ele se encontra atualmente.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL

Organizado um cadastro pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura — Uma resposta ao sr. Getúlio Vargas.

RIO, 4 (M). — O Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, acaba de organizar um cadastro da produção agrícola do Brasil, relativo ao ano de 1949.

RESPOSTA A MENSAGEM GLIULIANA

RIO, 4 (M). — Um com-

O LEMA DO SR. GETÚLIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 4 (M). — O Sr. Getúlio Vargas revelou uma nova atitude política, ao declarar, durante sua visita ao Rio Grande do Sul, que se lançaria ao governo, defendendo a revolução social, que se lançaria ao governo, defendendo a revolução social, que se lançaria ao governo, defendendo a revolução social.

PRECAUÇÕES DA POLÍCIA CONTRA AS ATIVIDADES DOS COMUNISTAS

Responsáveis pela morte do operário

RIO, 4 (M). — O delegado Antonio Vaz, após minuciosa investigação para apurar os fatos, apontados na representação do sr. Ovídio Cardoso, do Partido do Trabalho, sobre a morte do operário Nelson Corrêa do Silva, apontado e assassinado até a cadeia.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL

Organizado um cadastro pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura — Uma resposta ao sr. Getúlio Vargas.

RIO, 4 (M). — O Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, acaba de organizar um cadastro da produção agrícola do Brasil, relativo ao ano de 1949.



O REI ABDULLAH DA JORDÂNIA RECEBE O MINISTRO DO EXTERIOR BRITÂNICO — O Ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, visitou-se recentemente com o Rei Abdullah da Jordânia, quando da visita deste à Grã-Bretanha, a convite do governo britânico. Durante o encontro, as duas personalidades palestraram sobre a situação internacional e as relações entre seus países. Ainda em sua visita, o Rei Abdullah foi homenageado com um jantar pelo sr. Bevin, no qual compareceram membros do gabinete e ministros de Estado. Na gravura acima aparece o Rei Abdullah e o sr. Ernest Bevin palestrando cordalmente. — (British News Service).

A Comemoração do aniversário de Carlos Prestes — Apreendidos vários jornais e impressos, inúmeros vermelhos

RIO, 4 (M). — Segundo informações de fontes policiais, os comunistas estiveram em grande atividade em conexão com a comemoração de aniversário de Carlos Prestes.

Prevenção a repetição, que ocorreu por ocasião do aniversário de Stalin, cujo nome foi escrito por

Incidente no Tribunal de Contas

RIO, 4 (M). — O Tribunal de Contas realizou a primeira sessão ordinária referente à fiscalização financeira do controle, quando se verificou um incidente que culminou com a renúncia do vice-presidente do Tribunal, ministro Alvaro Filbo, no dia seguinte de sua posse.

Incidente no Tribunal de Contas

RECUSOU-SE A PARTICIPAR DOS DEBATES

TOQUIO, 4. — O delegado soviético, general Derovnyak, recusou-se a participar da sessão do Conselho A-

Intranquilidade em Macéio, após o encastelamento do "Diário do Povo" — Telegrama ao governador Silvestre Pericles

RIO, 4 (M). — O Ministro da Justiça integrou o Governador de Alagoas declarando que mantinha a ordem no Ministério da Justiça, apesar dos apelos sobre a situação de tranqüilidade que reina em Macéio, após o encastelamento do "Diário do Povo". atribuído a elementos políticos governistas, com severa participação da Polícia.

Para que possa o Governador Federal avaliar a situação, o Ministro pede ao sr. Silvestre Pericles de Alagoas informar qual se resultará da marcha do inquérito e se as responsáveis foram apontadas e punidas.

O QUE DIZ O SR. ISMAR GOIS MONTEIRO

RIO, 4. — A proposta dos últimos acontecimentos políticos de Alagoas, em que se encontram envolvidos, de um lado o governador daquele Estado e, de outro, o senador Ismar de Góis Monteiro, declarou ao último, hoje:

— "Informação, em nome de Alagoas, sobre a renúncia de que um elemento do PSD, integrante no bloco do Partido, foi indistinto pelo delegado de polícia a suspender a propaganda daquele partido, obrigando-o a fazer eleições ao sr. Silvestre Pericles. Por aí se verifica em que clima serão realizadas as próximas eleições naquele Estado, no que diz respeito aos opositores".

Notificado o Governo de Moscou

INQUÉRITO SOBRE OS PRISIONEIRO DE GUERRA JAPONESES — O REPRESENTANTE RUSSO RECUSOU-SE A PARTICIPAR DOS DEBATES SOBRE O REPATRIAMENTO — ABOLIÇÃO DO GOVERNO MILITAR NO JAPÃO

TOQUIO, 4. — O Departamento de Estado noticiou ao Governo da Rússia, pedindo um inquérito a respeito da morte dos prisioneiros de guerra japoneses na União Soviética e instando que o inquérito se realize através de um órgão internacional.

RECUSOU-SE A PARTICIPAR DOS DEBATES

TOQUIO, 4. — O delegado soviético, general Derovnyak, recusou-se a participar da sessão do Conselho A-

lago, recusando-se a participar dos debates sobre o repatriamento dos prisioneiros de guerra japoneses, repatriados, desde o mês de 21 de dezembro último, em parceria com o presidente do Conselho de Estado, Ismar de Góis Monteiro, sobre a declaração de respeito do governo.

O delegado soviético declarou que a Rússia não daría qualquer importância à resolução das Nações do Conselho Aliado sobre o repatriamento.

dos prisioneiros japoneses, tendo em vista sua falta de competência no assunto.

Após a retirada do delegado russo, o presidente revelou que o Departamento de Estado, enviara uma nota ao Governo da Rússia pedindo que permitisse a realização de um inquérito por um organismo internacional a respeito da morte dos prisioneiros de guerra japoneses na Rússia.

(Conclui na 4ª pag.)

Estado: Pedro Henrique de
Araújo

O CASO DO MINUETO

de Caxias, n.º 67.

BASES MILITARES SOVIETICAS NA PRUSSIA ORIENTAL

IMPORTANTES REVELAÇÕES FEITAS
POR UM JORNAL DE BERLIM

DIVISÕES DE "TANKS" E FORMAÇÕES DE TROPAS PARAQUEDISTAS CONSTITUEM AS TROPAS RUSSAS DESTACADAS NA PRUSSIA — BASES PARA BOMBAS V — GUARDADA FORTEMENTE A ZONA FRONTEIRICA COM A POLONIA

BERLIM, 4 — «Toda a zona norte da Prussia Oriental, incorporada ao território da União Soviética, após a guerra, encontra-se atualmente

transformada num enorme campo arado, habitado por dezenas de milhares de trabalhadores ancrados a pelas tropas soviéticas de ocupação», afirma o Social Demokrat, num dos seus editoriais de hoje.

AS ELEIÇÕES NO EGITO

NA DIANTEIRA O PARTIDO WALDISTA — QUATRO PESSOAS PERECERAM NO PLEITO — RESULTADOS OFICIAIS, FORNECIDOS PELO GOVERNO

CAIRO, 4 — O diário *Wahid* tem a informação de que as eleições de hoje, nas disputadas eleições parlamentares do Egito.

Quatro pessoas pereceram durante o pleito. Os resultados oficiais, anunciados das 7 horas da manhã pela emissora do Governo, são as seguintes: *Wahdistas* — 52 cadeiras; *Liberais* — 3 cadeiras; *Nacionalistas* — 3 cadeiras e *Socialistas* — 2 cadeiras.

VITÓRIA PARA O PARTIDO WALDISTA

CAIRO, 4 — Os primeiros resultados conhecidos das eleições dão a impressão de uma esmagadora vitória para o Partido *Wahdistas*.

Em 55 circunscrições, (Conclui na 4.ª pág.)

BASES MILITARES

O referido jornal, cujas informações tem sempre ficado confirmadas, revela que, além de toda a informação de uma tremenda visita toda a Prussia Oriental encontra-se atualmente completamente invadida de tropas soviéticas, e que, além disso, há 20 e mais bases militares, situadas numa extensão de 320 de quilômetros e lugares subterrâneos — diz o jornal.

BASES PARA BOMBAS V

A sorte de Kaliningrad — antiga Königsberg — as suas construções, estruturas e bases para bombas V, com uma integração, os Magistral soviéticos, que se estende de Munique ao Mar do Báltico.

As tropas soviéticas, destacadas na Prussia Oriental são integradas, sobretudo, por divisões de tanks e formações de paraquedistas, o qual, (Conclui na 4.ª pág.)



NOVA MÁQUINA PARA A RÁPIDA PASTEURIZAÇÃO DO LEITE — As pesquisas levadas a efeito pela *Aluminium Plant and Vessel Company*, de Londres, sobre a corrosão dos metais, conduzirão à produção de um modelo inteiramente novo de máquina destinada a pasteurizar rapidamente o leite. O novo dispositivo é simplificado em todos os seus métodos de operação e limpeza, comportando instrumentos automáticos que aliviam o operador de quase todo o seu esforço. Toda a técnica da máquina baseia-se na reação do leite e dos seus de frutos com os metais, como níquel, cobre, aço inoxidável e alumínio. São fabricadas com aço inoxidável e disponíveis em capacidades que variam de 30 a 2.000 galões por hora. A gravura fixa um aspecto do polimento das partes soldadas de um recipiente de leite de 300 galões. — (British News Service).

O atentado á embaixada da Polónia

Faleceu o almirante
Umberto Bucci

BARI, 4 — Faleceu ontem aos 72 anos de idade, em virtude de um ataque cardíaco, o almirante Umberto Bucci, comandante e ex-comandante do Distrito Naval do Mar Jônico, no Adriático Meridional.

O almirante Bucci foi uma das figuras mais ilustres da Marinha italiana.

O QUAL D'ORSAY estuda a última nota — O Governo polonês — A Assembleia Nacional prossegue na discussão da lei relativa às convenções coletivas — Terminado o raciocínio do café na França

PARIS, 4 — A última nota do Governo polonês, transmitida pela Embaixada da França em Varsóvia, chegou hoje ao Quai d'Orsay onde está sendo atualmente objeto de estudos.

Destaca-se, em particular, a afirmação das esferas informadas, de uma posição de não adesão, declarando a responsabilidade do Governo francês no atentado cometido em frente à embaixada da Polónia, e resulta o fato de que as autoridades francesas contribuíram para acirrar a campanha de agitação contra a Polónia.

Recordamos, a este propósito, que no mesmo dia foi atacado, o sr. Duménil, chefe do protocolo, tendo sido a embaixada polonês por um representante de *Gouvernement*, e embaixador francês, no momento, que não se encontra em uma situação satisfatória.

CONFLITO NO MEXICO

MEXICO, 4 — Deixando morrer, vive e cinco feridos e mais de 400 presos ficaram no balanço do conflito ocorrido ontem entre motoristas de taxi, sindicalizados, reunidos em comício, e a polícia.

O incidente foi decretado das manifestações realizadas anteriormente diante da Presidência da República, por motoristas que se queixavam de que as autoridades concediam número crescente de licenças especiais de taxis, permitindo por isso o limite das licenças.

NOS BASTIDORES DO MUNDO

NOTÍCIAS DE MOSCOW
Por A' Neto
da tem reportagem em Moscou.
Estas duas, são a *United Press* e a *Associated Press*.
A agência britânica *Exchange Telegraph* fechou há poucos dias o bureau que mantinha em Moscou.

Explicando esta atitude, um representante da *Exchange Telegraph*, em Londres, disse ao correspondente C. L. Sulzberger: "Não adianta gastar dinheiro em manter uma agência em Moscou."
"O que o nosso correspondente conseguiu enviar nos nada mais era do que uma reprodução do que diz a propaganda oficial."
"Qualquer coisa fôra dessa propaganda era vetada pelos censores."
"De agora por diante, relemos, diretamente, a Rádio Moscou e os despachos da Tass."
(Conclui na 4.ª pág.)

Os Sindicatos Britânicos apoiam a Política de Estabilização de Salário

LONDRES, 4 (BNS) — O maior sindicato da Grã Bretanha, a *União Geral dos Trabalhadores* em Transportes, decidiu apoiar a estabilização de salários durante um ano, recomendado pelo Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos Britânicos, em consequência da modificação cambial. Outra grande organização, o *Sindicato Geral dos Trabalhadores* Municipal, já havia anunciado a sua decisão de apoiar a nova política.

Esses dois sindicatos juntos, compreendem mais de 2.000.000 trabalhadores, do qual de 1.500.000 que compõem o quinto considerável em com o Congresso dos Sindicatos Britânicos. A política em (Conclui na 4.ª pág.)

Em completa miséria uma sobrinha da princesa Isabel

RIO, 4 (M) — Segundo apurou a reportagem vive em Porto Alegre, a rua Santo, Duménil, no bairro da Floresta, na mais completa miséria, Ana Maria de Orleans Paranhos, sobrinha da princesa Isabel.

A pobre princesa conta 73 anos de idade e foi abandonada do convívio dos parentes por ter se casado com o ex-pós do Exército Imperial, João Monte Paranhos.

DIÁRIO DA JUSTIÇA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

2ª CAMARA

3ª Sessão Extraordinária de 4 de Janeiro de 1950.

Presidência — Dr. Renato Dias Agripino Barros.

A Secretaria — o sr. João da Veiga Carvalho.

Lida, foi aprovada a sua da agenda anterior.

A Aguir, foram-se os seguintes julgamentos:

Perição de habeas-corpus n. 754 da comarca de João Pessoa.

Impetrante — O sr. Alvaro Cavalcante de Queiroz em favor de seu irmão Nivaldo de Queiroz Menezes. Relator o exmo. dr. Presidente. — Deferido-se a ordem, unanimemente.

Perição de habeas-corpus n. 753 da comarca de João Pessoa.

Impetrante — D. Helena da Silva Pereira.

Padroeiro — Manoel Antonio Parias. Relator — Dm. Agripino Barros. — Concedeu-se a ordem, unanimemente.

Perição de habeas-corpus n. 700 da comarca de João Pessoa.

Impetrante — passante — João

Dias de Nascimento, vulgar "João Capabão". Relator — exmo. drs. Agripino Barros. — Concedeu-se a ordem, unanimemente.

ASSINATURAS E PUBLICAÇÃO DE ACORDOS

Perição de habeas-corpus n. 683 de João Pessoa. Relator — exmo. dr. Agripino Barros. Impetrante — e Padroeiro — José Pinheiro Ribeiro.

Perição de habeas-corpus n. 682 de João Pessoa. Relator — exmo. dr. Agripino Barros. Impetrante — e Padroeiro — Durval Antonio dos Santos. Voto "abstêmio".

Perição de habeas-corpus n. 681 de João Pessoa. Relator — exmo. dr. Agripino Barros. Impetrante — e Padroeiro — Durval Antonio dos Santos. Voto "abstêmio".

Perição de habeas-corpus n. 680 de João Pessoa. Relator — exmo. dr. Agripino Barros. Impetrante — e Padroeiro — João Luiz Pereira. Voto "abstêmio".

Perição de habeas-corpus n. 679 de João Pessoa. Relator — exmo. dr. Agripino Barros. Impetrante — e Padroeiro — João Luiz Pereira. Voto "abstêmio".

Perição de habeas-corpus n. 678 de João Pessoa. Relator — exmo. dr. Agripino Barros. Impetrante — e Padroeiro — João Luiz Pereira. Voto "abstêmio".

Perição de habeas-corpus n. 677 de João Pessoa. Relator — exmo. dr. Agripino Barros. Impetrante — e Padroeiro — João Luiz Pereira. Voto "abstêmio".

Perição de habeas-corpus n. 676 de João Pessoa. Relator — exmo. dr. Agripino Barros. Impetrante — e Padroeiro — João Luiz Pereira. Voto "abstêmio".

Perição de habeas-corpus n. 675 de João Pessoa. Relator — exmo. dr. Agripino Barros. Impetrante — e Padroeiro — João Luiz Pereira. Voto "abstêmio".

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sessão ordinária, realizada em 4 de janeiro de 1950.

Presidência: Des. Paulo Desmerti.

Secretário: Adalberto Pereira Queiroz.

Presidentes de sessão: desembargadores Agripino Barros, J. Florencio, os doutores Clímaco Xavier da Cunha, Julio Ribeiro, José Gomes Coelho, Dr. Vamberto A. Costa, e o procurador regional dr. Renato Lima.

Deeram-se os seguintes julgamentos:

Canc. de lide, n. 5123, do T. R. E. do Est. de P. Relator: o exmo. dr. Agripino Barros. — Mandou-se Cancelear.

Idem n. 5120, da 2ª zona. Relator: o exmo. dr. Agripino Barros. — Idem.

Idem n. 5117, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. Agripino Barros. — Idem.

Idem n. 5126, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. Julio Ribeiro. — Idem.

Idem n. 5112, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. Julio Ribeiro. — Idem.

Idem n. 5128, da 2ª zona. Relator: o exmo. dr. Julio Ribeiro. — Idem.

Idem n. 5127, da 2ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5133, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5140, da 2ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5143, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5144, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5145, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5146, da 2ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5147, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5148, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5149, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5150, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5151, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5152, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5153, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5154, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5155, da 1ª zona. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5153, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5154, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5155, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5156, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5157, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5158, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5159, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5160, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5161, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5162, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5163, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5164, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5165, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5166, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5167, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5168, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5169, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5170, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5171, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5172, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5173, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5174, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5175, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5176, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5177, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5178, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

Idem n. 5179, da 2ª zona. Dr. José Gomes Coelho. Relator: o exmo. dr. José Gomes Coelho. — Idem.

na anterior, cumprido integralmente o seu prazo de validade.

Relatório — apresentado em 14 de janeiro de 1950.

Relatório JCI 524-40 presidente do município de Maricá.

Relatório — José de Souza Lima e João Virgílio da Silva.

Relatório — Cia. Teodoro Paulino — F. Rio Tinto. Objeto — Diferença de 16-11-11.

Relatório — Companhia de saneamento das águas do Alto do Rio Negro a nível da produção semanal.

Relatório — Presidente. Curto de 10 dias de 1950.

Relatório JCI — 1423-40 presidente do município de Capital.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — Manoel Antonio de Paiva.

Relatório — João Carlos de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório — Sérgio Aguiar de Mello.

Relatório

[illegible]

Amadeo, — Um cercado de terra de Catalão do Rocha, e o rio das do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu David Figueira, estrovente autorizado, Salgueiros e substituído (a) João Navarro Filho — Juiz de Direito". Conforme Original substituído e dou fe Carlos do Rocha, 28 de agosto de 1948.

— David Figueira

O Ilustre Sr. Montenegro, re-
 cebo, da do Conselho e pre-
 seite, que sempre, O Real
 Dec. (3) Cristiano de Al-
 Montenegro, Mario Mont-
 Negro - Juiz de Direito de Vi-
 laria, Confirmação e origina-
 l, qual me reporto. Data ou-
 tobra. O Senhor. - Cristiano de
 Montenegro Montenegro.

COMARCA DE CATOLÉ
 DO RIOHA Edital de Cita-
 da, com o prazo de trinta dias,
 O Dr. João Navarro Filho
 devidamente proveído da regu-
 lar, impellido de testemunhas
 e jurados de ofício documen-
 tas que se terminam a seguir
 no curso da causa. Dado
 a casa a favor de Cr\$ 100.000,00, Caxel do Rio, 19

no Camiliano de Andrade, e para que chegue ao conhecimento da interessada, a fim de que possa obter o

re, ora, mandou expedir o pre-
sente edital, com o prazo de
vinte (20) dias, e publicado
uma vez, na Imprensa Oficial,
na forma da Lei Dado e pa-
vado nesta cidade de Catoir de

lência dos Servidores de Educação (IPASE) faz saber a quem interessar possa que, a partir do próximo dia 9 (nove) corrente, segunda-feira, estarão abertas, em sua Sede, Rua Cardoso Vieira, 236,

DIÁRIO DOS MUNICIPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

LEI Nº 14, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1949

Orça a Receita e Gira a Despesa do Município de Soledade, para o exercício financeiro de 1950.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DE SOLEDADE:

Faz saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — A Receita do Município de Soledade para o exercício financeiro de 1950, é apurada em quatrocentos e sessenta e oito mil cruzeiros (Cr\$ 468.000,00) e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

CODIGO	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	EFEITIVA	MUTAGOS FATRIMONIAIS	TOTAL
I — RECEITA ORDINARIA				
TRIBUTARIA				
IMPOSTOS				
8.11.1	Imposto Territorial	* 500,00		
8.12.1	Imposto Predial	25.000,00		
8.13.1	Imposto s/ Industrial e Profissão	62.000,00		
8.15.1	Imposto s/ Licença	20.000,00		
8.17.1	Imposto s/ Diversos	1.000,00		108.800,00
TAXAS				
1.11.1	Taxa de Estatística	10.000,00		
1.11.2	Taxa de Expediente	5.000,00		
1.12.1	Taxa de Fiscalização e Serv. Diversos	6.000,00		
1.13.1	Taxa de Limpeza Pública	2.000,00		23.000,00
PATRIMONIAL				
2.01.0	Renda Imobiliária	500,00		500,00
INDUSTRIAL				
3.03.0	Serviços Urbanos	25.000,00		25.000,00
RECEITAS DIVERSAS				
4.11.0	Mercado, Feira e Matadouro	15.000,00		
4.12.0	Cemitérios	500,00		
4.13.0	Quota de Combustíveis e Lubrificantes	30.000,00		
4.14.0	Quota do Art. 15, § 4.º da Const. Fed.	240.000,00		
4.15.0	Quota do Art. 20, da Const. Federal	10.700,00		305.200,00
II — RECEITA EXTRAORDINARIA				
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa		2.000,00	
6.21.0	Multas	500,00		
6.22.0	Eventuais	3.000,00		5.500,00
TOTAL GERAL DA RECEITA		466.000,00	2.000,00	468.000,00

Art. 2.º — A Despesa do Município de Soledade para o exercício financeiro de 1950, é fixada em quatrocentos e sessenta e oito mil cruzeiros (Cr\$ 468.000,00) e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

80 — CAMARA MUNICIPAL				
800 — Corpo Legislativo				
8.00.0	Subsídio aos Vereadores	14.800,00		
800 — Secretaria da Câmara				
8.00.1	Pessoal Variável	3.600,00		
8.00.3	Material de Consumo	500,00		
8.00.4	Despesas Diversas	500,00		19.400,00
80 — ADMINISTRAÇÃO GERAL				
802 — Prefeitura				
8.02.0	Pessoal Fixo	35.000,00		
8.02.1	Despesas Diversas	8.200,00		
804 — Secretaria				
8.04.0	Pessoal Fixo	22.200,00		
8.04.1	Pessoal Variável	4.250,00		
8.04.2	Material Permanente		5.000,00	
8.04.3	Material de Consumo	6.000,00		
8.04.4	Despesas Diversas	5.000,00		
807 — Contabilidade				
8.07.1	Pessoal Variável	1.200,00		
809 — Tesouraria				
8.09.0	Pessoal Fixo	8.400,00		96.200,00
EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA				
811 — Arrecadação				
8.11.1	Pessoal Variável	25.000,00		

8.11.4	Despesas Diversas	2.000,00		
812 — Fiscalização				
8.12.0	Pessoal Fixo	6.000,00		34.000,00
8.12.4	Despesas Diversas	1.000,00		
81 — SEGURANÇA PUB. E ASSIST. SOCIAL				
825 — Assistência Social				
8.25.4	Despesa Diversas	8.000,00		8.000,00
83 — EDUCAÇÃO PÚBLICA				
834 — Rádio Difusora				
8.34.1	Pessoal Variável	2.400,00		
8.34.2	Material Permanente		2.000,00	
8.34.3	Material de Consumo	1.000,00		
8.34.4	Despesas Diversas	1.000,00		
838 — Instrução Pública				
8.38.1	Pessoal Variável	55.800,00		
8.38.2	Material de Consumo	2.800,00		
8.38.4	Despesas Diversas	2.800,00		66.200,00
84 — SAÚDE PÚBLICA				
849 — Serviço de Saúde				
8.49.1	Pessoal Variável	12.000,00		
8.49.2	Material Permanente		5.000,00	
8.49.3	Material de Consumo	8.000,00		
8.49.4	Despesas Diversas	6.800,00		29.000,00
86 — SERVIÇOS INDUSTRIAIS				
863 — Iluminação Pública				
8.63.1	Pessoal Variável	16.320,00		
8.63.2	Material Permanente		8.000,00	
8.63.3	Material de Consumo	32.000,00		
8.63.4	Despesas Diversas	10.000,00		
865 — Águas e Esgotos				
8.65.0	Pessoal Fixo	6.000,00		
8.65.1	Pessoal Variável	6.000,00		
8.65.3	Material de Consumo	8.000,00		
8.65.4	Despesas Diversas	2.000,00		38.320,00
87 — DÍVIDA PÚBLICA				
876 — Dívida Flutuante				
8.76.4	Despesas Diversas	2.000,00		2.000,00
88 — SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA				
881 — Const. Cons. Log. Públicos				
8.81.1	Pessoal Variável	5.000,00		
8.81.2	Material Permanente		1.500,00	
8.81.3	Material de Consumo	2.000,00		
8.81.4	Despesas Diversas	2.500,00		
882 — Conservação de Estradas				
8.82.1	Pessoal Variável	14.800,00		
8.82.2	Material Permanente		3.000,00	
8.82.3	Material de Consumo	2.000,00		
8.82.4	Despesas Diversas	4.200,00		
885 — Limpeza Pública				
8.85.1	Pessoal Variável	12.200,00		
8.85.2	Material Permanente		2.000,00	
8.85.3	Material de Consumo	2.000,00		
8.85.4	Despesas Diversas	3.800,00		
887 — Const. Cons. Propriedades Públicas				
8.87.1	Pessoal Variável	10.000,00		
8.87.2	Material Permanente		2.000,00	
8.87.3	Material de Consumo	2.000,00		
8.87.4	Despesas Diversas	2.000,00		
889 — Cemitérios				
8.89.1	Pessoal Variável	2.500,00		
8.89.4	Despesas Diversas	2.500,00		50.200,00
89 — ENCARGOS DIVERSOS				
891 — Caixa de Aposent. e Pensões				
8.91.4	Despesas Diversas	1.000,00		
892 — Idonização e Restituições				
8.92.4	Despesas Diversas	500,00		
895 — Aposentadorias				

